

ÁGUA

CLIPPING



Ar Livre

Água
O espetáculo, com seis palhaços (foto) que encontram problemas depois de desperdiçar água, fará apresentações em vários parques da capital e da Grande São Paulo até dezembro. Neste fim de semana, a peça estará em Guarulhos.

Bosque Maia - av. Paulo Faccini, s/nº, Macedo, Guarulhos, tel. 2475-9861. Sáb. e dom.: 15h. Únicas apresentações. **GRÁTIS**

André Fontes/Divulgação



teatro



André Fontes/Divulgação

Diversão consciente para a criançada

GRÁTIS O Clã-Estúdio de Artes Cômicas apresenta um espetáculo lúdico e divertido com o objetivo de conscientizar toda a família sobre o uso da água — em especial as crianças. Seis palhaços acabam “entrando pelo cano” ao desperdiçar a água. Com esse desaparecimento, esses personagens atrapalhados partem em uma jornada cheia de aventuras em busca de tão valioso líquido incolor, inodoro e insípido.

ESPETÁCULO ÁGUA

Amanhã, às 15h. Parque Esportivo do Trabalhador Rua Canuto de Abreu, s/nº, Tatuapé). Grátis. Telefone: (11) 4328-6454. Livre. Até 30/11.

diário de S. Paulo

SEXTA 27/9/2013

TATIANE
ROSSET

Crianças

Cotações | Péssimo 📉 | Fraco 📉 | Regular 📊 | Bom 📈 | Muito bom 📈 | Excelente 📈



Gabriel Küster,
Paula Praia e Caio
Franzolin: risadas
garantidas

Entrando pelo cano

Grátis, o espetáculo *Água* diverte a criançada com criatividade e muitas trapalhadas

AVALIAÇÃO 📈

Não é exatamente um parque aquático, óbvio. Nem um picadeiro. O cenário do espetáculo *Água*, do Clã — Estúdio das Artes Cômicas, que agora volta ao cartaz no Sesc Vila Mariana, mistura de forma criativa um pouco dos dois. Pelo chão, estende-se uma piscina redonda inflável envolta em uma cortina vermelha. Ali, surgem seis palhaços vestidos para um dia de brincadeiras, com roupões, sungas, biquínis e óculos de natação. Após muita farra e banhos demorados, eles percebem que a água, responsável por aquela bagunça toda, acabou. É preciso então sair em uma aventura cheia de trapalhadas por oceanos e rios para recuperá-la.

Focada na ecologia, a montagem dirigida por Cida Almeida aborda o tema de maneira engraçada e inteligente com pequenas

histórias e quase sem diálogos. Em uma cena, tubos de PVC segurados pelos atores Caio Franzolin, Caio Marinho, Gabriel Küster, Julia Pires, Juliana Oliveira e Paula Praia se transformam em um complexo sistema de encanamento que insiste em gotejar. Em outra, sereias e baleias aparecem nadando em ondas feitas de placas de madeira pintadas de azul. Um aviso: quem não quer se molhar deve ter cuidado e evitar as primeiras filas no fim da apresentação.

Água (45min). Rec. a partir de 4 anos. Estreou em 3/11/2011. Praça de Eventos do Sesc Vila Mariana (300 lugares). Rua Pelotas, 141, Vila Mariana, ☎ 5080-3000. Sábado, 17h. ⚡ Grátis. Estac. (R\$ 6,00 a primeira hora). Até dia 31. Reestrela prometida para sábado (9).

Serviços de venda de ingressos

IC Ingresso.com, ☎ 4003-2330. Cc: todos.
www.ingresso.com | IR Ingresso Rápido, ☎ 4003-1212.
Cc: D, M e V. www.ingressorapido.com.br |
TF Tickets for Fun, ☎ 4003-6464. Cc: todos.
www.ticketforfun.com.br

Pontos de venda de ingressos

Fnac Praça dos Cemitérios, 34, Pinheiros, ☎ 3579-2020, e Avenida Paulista, 901,
☎ 2123-2020. 📍 Trianon-Masp. Cd: todos | ST Show Tickets (Shopping Iguatemi),
☎ 3031-2098 e 3811-9874. Cc: todos. Cd: todos | TF Auditório Ibirapuera, Bar Brahma,
Citibank Hall, Fnac, Saraiva Mega Store (shoppings Anália Franco, Center Norte,
Eldorado, Ibirapuera, Morumbi, Pátio Paulista e Via Olímpia) e Teatro Renault

Cartões de crédito e débito

Cc: A American Express | D Diners | M Mastercard | V Visa
Cd: M Maestro | R Rede Shop | V Visa Electron

Símbolos

⚡ acesso para deficientes físicos | 📺 metrô a menos de 500 metros

São Paulo 6 de março, 2013

85

16/08/2014 10h23 - Atualizado em 16/08/2014 10h31

'Teatro nos Parques' chega a Curitiba com 16 apresentações gratuitas

Projeto ocorre na cidade entre este sábado (16) e o dia 31 de agosto. Abertura será no Parque Barigui, com peças às 11h, às 14h e às 16h.

Do G1 PR



Espectáculo 'Água' será apresentado às 11h e às 16h deste sábado (16), no Parque Barigui (Foto: Francisco Rojas / Divulgação)

O projeto "Teatro nos Parques" chega a Curitiba neste sábado (16) – com a apresentação de 16 peças gratuitas em diferentes regiões da cidade até o dia 31 de agosto. O público poderá assistir a seis espetáculos do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

A abertura do projeto, neste sábado, será no Parque Barigui, com apresentações do grupo Clã – Estúdio das Artes Cômicas (SP), que traz o espetáculo "Água", às 11h e às 16h; e do grupo Arte da Comédia (PR), com a peça "Aconteceu no Brasil, enquanto o ônibus não vem", às 14h. As peças no Parque Barigui vão ocorrer na área do

antigo Parque Alvorada.

Paraná

veja tudo sobre >



Pe
ca
m:
HA



Cl
bl
trê
HA



M:
ôn
vo
HA

DIÁRIO REGIONAL

Ano 24 ■ Nº 3059 ■ diarioregional.com.br

QUINTA-FEIRA

10 DE OUTUBRO DE 2013 ■ R\$ 1,00



Santo André recebe espetáculo 'Água'

Peça aborda a importância da preservação da água

Os Parques Central e Regional da Criança, em Santo André, recebem nos dias 13 e 30 deste mês, respectivamente, o espetáculo *Água*. A apresentação traz à cena seis palhaços que acabam "entrando pelo cano" ao desperdiçar a água. Deparando-se com seu desaparecimento, esses personagens atrapalhados partem em uma fantástica jornada e passam pelas mais incríveis aventuras marinhas e ribeirinhas, em busca de tão valioso líquido incolor, inodoro e insípido.

"A questão da água nos serve como um fio condutor, um incremento ao recurso dialógico que permitiu colagens peculiares de números e cenas.

Preende-se aqui tratar o tema não de forma enfiadonha e moralista, mas como um elemento que percorre toda a fábula", afirmou a diretora Cida Almeida. O espetáculo é gratuito e voltado para toda a família.

A história é contada em quadros que abordam a problemática da água sob diversos pontos de vista: desde questões relativas à responsabilidade sócio-ambiental, até as metáforas usadas popularmente com a palavra água, seu significado simbólico, seu poder enquanto agente da natureza e sua importância na vida de todos os seres. A peça procura, de maneira inusitada, tratar de questões que povoam o imaginário

coletivo a respeito da água. "Até pra fazer lágrimas precisas de água!", diz um palhaço em uma das cenas da peça, ao notar que não consegue mais chorar, pois a água acabou!

A turnê que está percorrendo até 30 de novembro 20 parques da Capital e região metropolitana é patrocinada pela empresa Air Líquides com o apoio do governo do Estado de São Paulo.

O Parque Central fica na rua Gamboa, 213, Vila Assunção; e o Parque Regional da Criança está localizado na avenida Itamarati, 536, Parque Jacatuba. As duas apresentações acontecem às 15 horas.

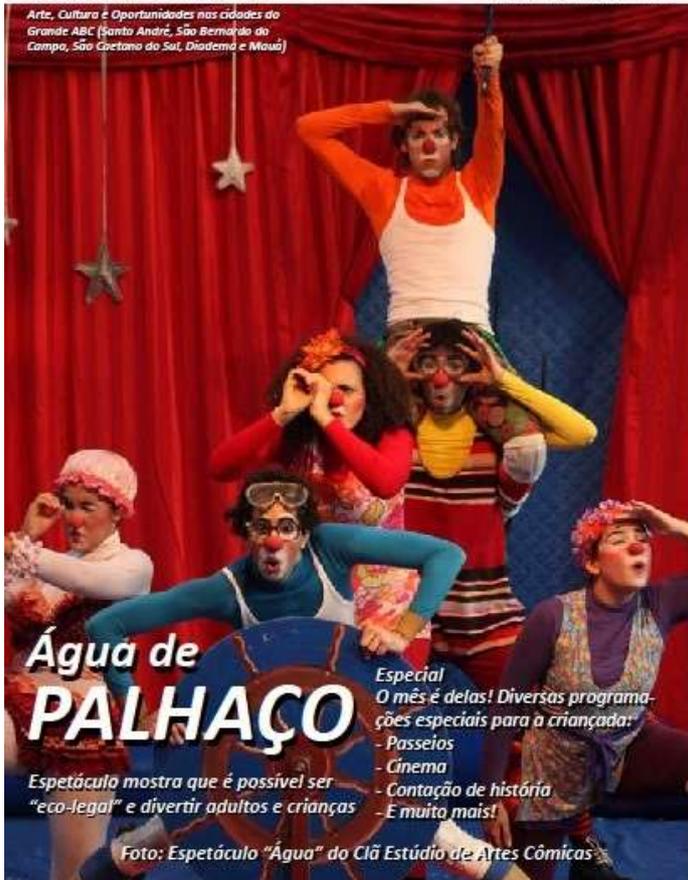
REPORTAGEM LOCAL

Guia ABC Cultural

De 05 até 31 de outubro de 2013

www.abcultural.com.br

Arte, Cultura e Oportunidades nas cidades do Grande ABC (São André, São Bernardo do Campo, São Gonçalo do Sul, Diadema e Mauá)



Água de PALHAÇO

Especial
O mês é delas! Diversas programações especiais para a criançada:
- Passeios
- Cinema
- Contação de história
- E muita mais!

Espetáculo mostra que é possível ser "eco-legal" e divertir adultos e crianças

Foto: Espetáculo "Água" do Clã Estúdio de Artes Cômicas



ÁGUA DE PALHAÇO

O espetáculo "Água" foge dos clichês e mostra que é possível ser "eco-legal", misturando educação e arte para ampliar as referências de crianças e adultos.

Texto: Nanda Alvarenga / Fotos: André Fontes



O convite para ser "eco-legal" está lançado. Para adultos e crianças, o espetáculo Água trata do assunto de preservação sem cair em clichês. O cenário e música são trazidos ao picadeiro-piscina para contar a aventura de seis palhaços à procura do líquido inodoro, insípido e incolor que sumiu. "Até pra fazer lágrimas precisa de água!", diz um palhaço ao notar que não consegue mais chorar.

A história nasceu intuitivamente cujo elemento "água" surgiu como viés condutor, a partir de um experimento combinatório, de uma turma em formação em 2009. Caio Franzolin, ou Micolino Barreira, conta que foi a partir de números circenses, máscaras, exercícios de palhaços, entre outros, que Cida (Almeida, diretora do espetáculo) trabalhou essa essência. "Ela instiga a criação dos atores, permite essa fluidez e canalizou tudo de forma muito positiva", diz.

A base do "Água" são quadros e bebe nos recursos da pantomima (mais gestos e menos

palavras) e o grupo optou por metáforas sobre o assunto conferindo leveza. Em cena, tecidos representam o rio, os fios d'água. Os movimentos das marés através de rodas. Biombos, peixes, baldes, enfim, toda a rica cenografia e figurino foram pensados para conduzir de forma divertida a história.

"O estilo para a representação de nosso espetáculo pressupõe um teatro de variedades, no qual música, dança e pantomima são fundamentais no ato da comunicação", diz Cida Almeida, diretora.



Caio vê que a linha de trabalho do Clã não é o palhaço infantilizado, porque entendem que na plateia há adultos também. "Não subjulgamos nosso público. Nossa concepção é grande, colorida para encantar as crianças e os pais. Queremos que seja um prazer estarem conosco e cativar desde pequeno", comenta.

E já que estamos no mês delas, qual a preocupação diante das crianças? O ator diz que o grupo é composto por arte-educadores, o trabalho é um conjunto de educação e arte. Por isso o cuidado. Por exemplo, na trilha sonora há músicas clássicas tocadas por canos. "É uma forma de apresentar elementos que em outro momento as crianças recusariam conhecer. Ampliamos suas referências", orgulha-se Caio.



Embora o espetáculo seja um sucesso, a preocupação com o fomento de público é algo que acredita precisa de incentivo. "Tem crescido o número de projetos públicos, o que é bom, mas é uma iniciativa tímida. Possibilitar o acesso à arte, à cultura, é uma luta ainda. Dependem de gestores de cultura e educação que nem sempre estão devidamente envolvidos", desabafa o arte-educador que considera ser essa a opinião de todo Clã.

O projeto Água nos Parques contempla 20 apresentações na Grande São Paulo. No Grande ABC, serão em Santo André nos dias 13 de outubro no Parque Central e 30 novembro, no Parque Regional da Criança. A escolha dos locais veio do diálogo entre o parceiro (Air Liquide) e o Clã Estúdio, levando em conta o espaço para receber o público, o histórico de educação ambiental, preocupação com manejo e identificação com a questão da água.

Ficha técnica:

Direção: Cida Almeida. **Assistência de direção:** Emerson Almeida. **Direção Musical:** Cêlio Collela. **Direção de Arte:** Emília e Helena Ramos. **Elenco/Palhaços:** Caio Franzolin/Micolino Barreira, Caio Marinho/Tito Biando, Gabriel Küster/Otto Paião, Julia Pires/Brenda Farfalle, Juliana Oliveira/Bromélia Estabacada, Paula Praia/Dora Fuxico. **Produção:** Julia Pires, Juliana Oliveira e Laura Salerno. **Preparação circense:** Oswaldo Aurich. **Preparação técnica:** Ivanildo Piccoli. **Preparação vocal e musical:** Cêlio Collela. **Cenário, figurino e adereços:** Emília Ramos, Helena Ramos, Paulo Galvão. **Design gráfico e ilustrações:** Rafael Victor

Baixe grátis o programa do espetáculo e atividades para as crianças:

http://media.wix.com/ugd/f41b55_0680671eb0e02e25cd7a88e69c150154.pdf

especial criança



Trupe de palhaços anima o espetáculo "Água", em cartaz na praça do Sesc Pinheiros

Picadeiros para todos

No mês do circo, palhaços animam a cidade; "Guia" seleciona cinco opções

> Regiane Ishii

Água

Em homenagem aos circos popularmente conhecidos como panos de roda, o espetáculo apresenta uma trupe de palhaços que acaba vivendo incríveis aventuras depois de desperdiçar o valioso líquido incolor.

Sesc Pinheiros - pça. de eventos - r. Paes Leme, 195, Pinheiros, região oeste, tel. 2095-9400. Dom.: 16h. Até 1ª/4. 60 min. Livre. Estac. (R\$ 6 e R\$ 8 a 1ª h mais h adicional). **GRÁTIS** | & | T | & | 16

Minicirco Serafin

Inspirada nas apresentações dos antigos circos mambembes, a extravagante carroça do Serafin Teatro entra em cena anunciando o início do show, que inclui números como "Igor, o Homem Mais Forte do Mundo!".

Sesc São Caetano - área de convivência - r. Piauí, 554, Santo Antônio, São Caetano do Sul, tel. 4223-8808. 100 lugares. Sáb.: 15h. Até 10/3. 90 min. Livre. **GRÁTIS** | & | T | & | 16

Patati Patatá

Novo cenário e novas performances no show "Castelo de Fantasia". A famosa dupla Patati Patatá faz estripulias ao lado de malabaristas, equilibristas e acrobatas.

Circo dos Sonhos - av. Nicolas Boer, 120, Parque Industrial Tomas, região oeste, tel. 2076-0087. 2.000 pessoas. Sáb.: 15h. Dom.: 11h e 15h. Até 1ª/4. 105 min. Livre. Ingr.: R\$ 40 e R\$ 80 (menores de 12 anos: R\$ 20). Camarote p/ 4 pessoas: R\$ 300. Estac. (R\$ 15 - convênio). Ingr. p/ tel. 4003-2330 ou p/ site www.ingresso.com. | & | T | & | 16

Quyrey - Uma Aventura na Selva

A montagem trata da jornada de duas crianças que são transportadas para a selva Quyrey. Artistas circenses prometem desafiar a gravidade com números de força e graça.

Circo dos Sonhos - av. Nicolas Boer, 120, Parque Industrial Tomas, região oeste, tel. 2076-0087. 2.000 pessoas. Sáb. e dom.: 17h e 19h30. Evento permanente. 105 min. Não recomendado para menores de 3 anos. Ingr.: R\$ 20 (menores de 12 anos) e R\$ 40. Estac. (R\$ 15 - convênio). Ingr. p/ tel. 4003-2330 ou p/ site www.ingresso.com. | & | T | & | 16

Rubra Pop Show

O espetáculo apresenta brincadeiras, releturas de músicas da cultura pop e quadros interativos típicos dos clássicos de auditório.

Sesc Santo Amaro - pça. - r. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul, tel. 5541-4000. Sáb.: 17h. Dom.: 14h. Até 11/3. 60 min. Livre. Estac. (R\$ 3 e R\$ 6 a 1ª h mais h adicional). **GRÁTIS** | & | T | & | 16

“Água” será encenada de graça em 20 parques de SP

INTELIÇÃO

De sábado a 30 de novembro, 20 parques da Capital e Grande São Paulo receberão o espetáculo “Água”, do Clã - Estúdio das Artes Cômicas, com entrada gratuita. No sábado, às 15h, a apresentação será no Parque Esportivo do Trabalhador, na Rua Canuto de Abreu, s/nº, no Tatuapé (2671-8788). No domingo, no mesmo horário, será no Parque Guarapiranga, na Estrada Guarapiranga, 515, Socorro (5514-6332).

Dirigido por Cida Almeida, o espetáculo apresenta seis palhaços que acabam “entrando pelo cano” ao desperdiçar a água. Deparando-se com seu desaparecimento, esses personagens atrapalham a partem em uma fantástica jornada e passam pelas mais incríveis aventuras marinhas e ribeirinhas, em bus-



Híbrido - Linguagem com circo, máscara do clown, teatro e pantomima

ca do valioso líquido.

“A questão da água nos serve como um fio condutor, um incremento ao recurso dialógico que permitiu colagens peculiares de números e cenas. Pretende-se aqui tratar o tema não de

forma enfadonha e moralista, mas como um elemento que percorre toda a fábula”, diz Cida Almeida. No elenco estão Caio Franzolin, Caio Marinho, Gabriel Küster, Julia Pires, Juliana Oliveira e Paula Praia.

8000 88 4632 - QUARTA-FEIRA / 27 DE NOVEMBRO DE 2013



viva

TEATRO



DEBORA DA SILVA
Palhaço, ator e ator de teatro de rua, o ator Caio Marinho atua no espetáculo “Água”, do Clã - Estúdio das Artes Cômicas, em 20 parques de São Paulo.

Gargalhadas Molhadas

Após passar por mais de 20 criptões do país, Clã das Artes Cômicas apresenta espetáculo que aborda a importância da preservação da água

Despertado e cheio de energia, o espetáculo “Água”, do Clã - Estúdio das Artes Cômicas, chega aos parques de São Paulo com uma linguagem híbrida que mistura teatro, circo e pantomima. O espetáculo, dirigido por Cida Almeida, apresenta seis palhaços que acabam “entrando pelo cano” ao desperdiçar a água. Deparando-se com seu desaparecimento, esses personagens atrapalham a partem em uma fantástica jornada e passam pelas mais incríveis aventuras marinhas e ribeirinhas, em busca do valioso líquido.

“A questão da água nos serve como um fio condutor, um incremento ao recurso dialógico que permitiu colagens peculiares de números e cenas. Pretende-se aqui tratar o tema não de forma enfadonha e moralista, mas como um elemento que percorre toda a fábula”, diz Cida Almeida. No elenco estão Caio Franzolin, Caio Marinho, Gabriel Küster, Julia Pires, Juliana Oliveira e Paula Praia.

O espetáculo “Água” foi desenvolvido e montado em 2009, em São Paulo, e já passou por mais de 20 criptões em todo o Brasil. O espetáculo é uma produção do Clã - Estúdio das Artes Cômicas, com entrada gratuita.

O espetáculo “Água” é uma produção do Clã - Estúdio das Artes Cômicas, com entrada gratuita. O espetáculo é uma produção do Clã - Estúdio das Artes Cômicas, com entrada gratuita.

O espetáculo “Água” é uma produção do Clã - Estúdio das Artes Cômicas, com entrada gratuita. O espetáculo é uma produção do Clã - Estúdio das Artes Cômicas, com entrada gratuita.

CULTURAL:

**Espetáculo Água,
na Tenda do Bosque Maia**

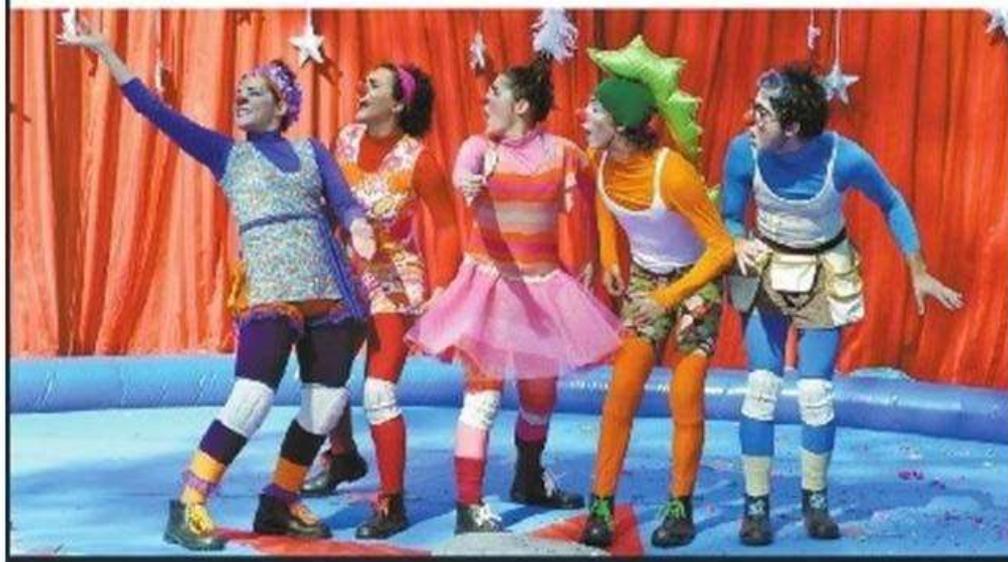
O Clã Estúdio de Artes Cômicas apresenta, neste final de semana, o espetáculo água, às 15h, na Tenda do Bosque Maia. A peça é contemplado pelo ProAC, tem a classificação livre, e apresenta, de forma interativa, a importância do líquido para o mundo. A entrada é franca.

A história gira em torno de uma trupe de palhaços que entra pelo cano ao desperdiçar o tão valioso líquido incolor, inodoro e insípido. Então, vivem incríveis aventuras marinhas e ribeirinhas. Por meio de uma linguagem que mistura pantomima, circo e teatro, a peça homenageia os circos "panos de roda", os famosos "tomara que não chova".

Serviço

Data: Sábado e Domingo

Local: Avenida Paulo Faccini s/n - Tenda do Bosque Maia.



Teatro

ESPECIAL

No Dia da Criança

Parque Ibirapuera recebe o espetáculo circense “Água”

Dirigido por Cida Almeida, o espetáculo traz à cena seis palhaços que acabam entrando pelo cano ao desperdiçar a água



De 28 de setembro a 30 de novembro, vinte parques da capital e grande São Paulo recebem o espetáculo “Água”, do Clã - Estúdio das Artes Cômicas. No próximo, o público presente no Parque Ibirapuera poderá conferir, gratuitamente, um espetáculo lúdico que diverte e conscientiza toda a família.

Dirigido por Cida Almeida, o espetáculo traz à cena seis palhaços que acabam “entrando pelo cano” ao desperdiçar a água. Deparando-se com seu desaparecimento, esses personagens atrapalhados partem em uma fantástica jornada e passam pelas mais incríveis aventuras marinhas e ribeirinhas, em busca de tão valioso líquido

incolor, inodoro e insípido.

“A questão da água nos serve como um fio condutor, um incremento ao recurso dialógico que permitiu colagens peculiares de números e cenas. Pretende-se aqui tratar o tema não de forma enfadonha e moralista, mas como um elemento que percorre toda a fábula”, diz Cida Almeida.

O espetáculo “Água” nasceu em 2011, como parte das comemorações aos 10 anos do Clã - Estúdio das Artes Cômicas. Criou-se uma obra de linguagem híbrida com circo, a máscara do clown, o teatro e a pantomima. A história é contada em quadros que abordam a problemática da água sob diversos pontos de vista: desde questões relativas à res-

pensabilidade sócio-ambiental, até as metáforas usadas popularmente com a palavra água, seu significado simbólico, seu poder enquanto agente da natureza e sua importância na vida de todos os seres. A peça procura, de maneira inusitada, tratar de questões que povoam o imaginário coletivo a respeito da água. “Até pra fazer lágrimas precisa de água!”, diz um palhaço em uma das cenas da peça, ao notar que não consegue mais chorar, pois a água acabou! O não didatismo do espetáculo fica por conta da lógica absurda desse personagem clássico do circo, que responde ao mundo com a sua fértil imaginação.

Toda a peça acontece em um picadeiro-piscina inflável,

e cada quadro é apresentado valendo-se de elementos cênicos próprios, representando situações onde encontramos água em diferentes estados. Os adereços manipulados pelos palhaços ganham vida, estabelecendo relações diversas e criando situações cômicas variadas. A concepção sonora do espetáculo contempla clássicos do circo, do cinema e da música erudita. A trilha muitas vezes é o elemento norteador dos quadros onde a encenação é calcada por seu ritmo, melodia e andamento e em outras se apresenta como sutil acompanhamento da cena. Algumas músicas e efeitos sonoros são executados pelos palhaços utilizando instrumentos musicais inusitados.



www.jornaldeteatro.com.br

Espectáculo circense na III Mostra Beçoila



A III Mostra Beçoila é uma proposta de ocupação da Praça João Beçoila da Silva, localizada na periferia de Interlagos. É a continuação do projeto de ação cultural na região do Gólgota. Durante 9 anos de existência, a Cia. Humildade sempre realizou atividades de pesquisa no bairro como uma maneira de pensar a arte e sua importância sócio-política.

Hoje, 09/11, às 16h, é a vez do espetáculo circense "Água", com a Cia. Estúdio Artes Cômicas, que traz à cena seis palhaços que acenam "encrando pelo caso" ao desperdiçar a água. Deprimidos com seu desaparecimento, esses personagens atrapalhados partem em uma fantástica jornada e passam pelas mais incríveis aventuras marinhas e ribeirinhas, em busca de tão valioso líquido doce, moderado e insípido. A história é contada em quadros que abordam a problemática da água sob diversos pontos de vista: desde questões relativas à responsabilidade sócio-ambiental, até as metáforas usadas popularmente com a palavra água, seu significado simbólico, seu poder enquanto agente da natureza e sua importância na vida de todos os seres.

A III Mostra Beçoila acontece nos dias 9, 10, 17 e 24 de novembro, às 16h, na Praça João Beçoila da Silva - Av. Lourenço Cabreira, s/n - Jardim Primavera (próximo à Estação Primavera-Interlagos da CPTM). As apresentações são gratuitas, porém em caso de chuva não haverá espetáculo. Mais informações no blog da Cia. Humildade de Teatro www.facebook.com/comciainhumildade ou pelo tel: 5661-6534.

METRÔ

BOLETIM INFORMATIVO



Veja nossas dicas. Vá de Metrô!

No último fim de semana de março, as pessoas podem aproveitar o que de melhor a cidade oferece. Algumas sugestões estendem-se pela semana. São muitas atrações em locais de fácil acesso, principalmente para quem for de Metrô.

Bom divertimento!

ESTAÇÕES FARIA LIMA E PINHEIROS



A montagem infantil *Água*, da Cia. Clã, fez três apresentações em novembro do ano passado na Oficina Cultural Oswald de Andrade e agora realiza uma curta temporada no Sesc Pinheiros.

Saba Mota

Veja São Paulo

Home > Teatro > Água - Cida Almeida

Água - Cida Almeida

Categoria: Peças
Gênero: Infantil
Duração: 60 minutos
Direção: Cida Almeida

Classificação:
★★★★★
Reportar erro
Comentar

Espalhe:

Informações

Comentários

Já aconteceu

Resenha por Tatiane Rosset:

Cida Almeida. A montagem da Cia. Clã fez três apresentações em novembro na Oficina Cultural Oswald de Andrade e agora ocupa o Sesc Pinheiros. Na história, nove palhaços acabam entrando em uma furada ao desperdiçar água em longos banhos. Em sua busca para recuperá-la, os personagens passam por incríveis aventuras em rios, lagos e mares, muito bem caracterizados por inovadoras ideias. O espetáculo agrada pela mensagem ecológica e pelas típicas palhaçadas: cambalhotas e trapalhadas estão garantidas. No entanto, o tom lúdico excessivo às vezes dispersa a criançada. Estreou em 03/03/2012. Até 01/04/2012.

dg diário de guarulhos

ANO 33 Guarulhos, sexta-feira, 4 de outubro de 2013 Nº 4115

TEATRO

Aventura em busca da água

Peça do grupo Clã mostra seis palhaços que se dão mal por desperdiçar água

Elis Botelho

A peça "Água", do Clã - Estúdio das Artes Cômicas será encenada no Bosque Maia nos dias 5 e 6.

Dirigida por Cida Almeida, a peça mostra seis palhaços que se dão mal por desperdiçar água.

Os personagens partem para uma jornada e passam por aventuras marinhas, em busca de água.

"Pretende-se aqui tratar o tema não de forma enfadonha e moralista, mas como um elemento que percorre toda a fábula", disse Cida Almeida.

A peça acontece num picademe-piscina inflável.

SERVIÇO

"ÁGUA" Bosque Maia, Avenida Paulo Faccini, s/n, 5/10 e 6/10, às 15h. Livre. Grátis.

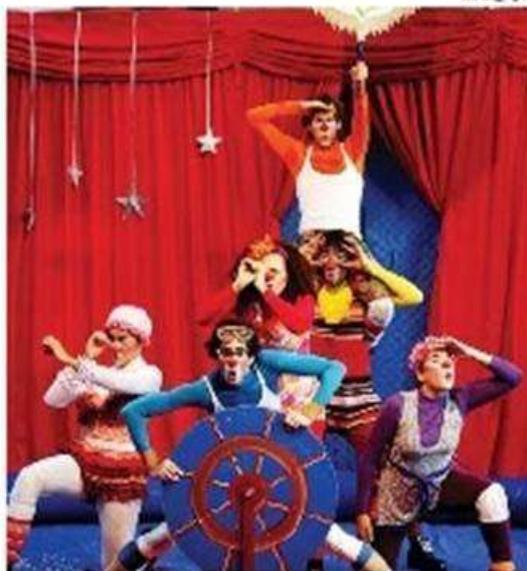


NAVEGANDO Personagens se apresentam numa piscina inflável em forma de picademe-piscina

Folha de Alphaville

ESPETÁCULO “ÁGUA” ESTÁ EM SP

▶ Até o dia 30 de novembro, 20 parques da capital e grande São Paulo receberão o espetáculo “Água”, do Clã - Estúdio das Artes Cômicas. O público poderá conferir, gratuitamente, um espetáculo lúdico que diverte e conscientiza toda a família. Dirigido por Cida Almeida, o espetáculo traz à cena seis palhaços que acabam “entrando pelo cano” ao desperdiçar a água. Deparando-se com seu desaparecimento, esses personagens atrapalhados partem em uma fantástica jornada e passam pelas mais incríveis aventuras marinhas e ribeirinhas, em busca de tão valioso líquido incolor, inodoro e insípido. O espetáculo nasceu em 2011 com uma obra de linguagem híbrida com circo, máscara, teatro e pantomima. A história é contada em quadros que abordam a problemática da água sob diversos pontos de vista, com o objetivo de tratar de questões que povoam o imaginário coletivo a respeito do tema. Toda a peça acontece em um pica deiro-piscina inflável, e cada quadro é apresentado valendo-se de elementos cênicos próprios, representando diferentes situações.



Divulgação

ESPETÁCULO. Água está em cartaz desde 2011

SERVIÇO

Programação e preços pelo site www.cladartescomicas.com.br ou pelo telefone 4328-6454
O espetáculo dura 55 minutos, tem entrada franca e classificação livre

CRÍTICAS

São Paulo: Três opções de teatro ao ar livre para a família 'Mário e as Marias', 'Água' e 'Águas de L'Avar' fazem carreira em praças, parques e outros espaços públicos da cidade.

Dib Carneiro Neto em 18 de outubro de 2013

'Água' é o nome do segundo espetáculo ao ar livre sobre o qual quero comentar. Vi no Dia da Criança, no Parque do Ibirapuera lotado. Uma realização do grupo Clã – Estúdio das Artes Cômicas, fundado em 2001, com direção de Cida Almeida, a peça foi criada em 2011 e já teve mais de 100 apresentações por São Paulo. Põe em cena seis palhaços à procura da água que sumiu do planeta. São eles: Caio Franzolin, Caio Marinho, Gabriel Küster, Julia Pires, Juliana Oliveira e Paula Praia. O picadeiro vira uma piscina vazia para abrigar o que o elenco anuncia como “o maior espetáculo da água”, trocadilho relacionado ao circo (o maior espetáculo da terra).

Todos os números clássicos de palhaçaria estão no espetáculo. Água na plateia, pescaria de pneus, coreografias atrapalhadas e tantos outros 'números' conhecidos da garotada. Mas é, sobretudo, uma direção que valoriza o humor físico entre os clowns. O tempo todo um provoca o outro, um bate no outro, um empurra o outro. Tudo acaba em pancadaria. Outro destaque é a trilha sonora, recheada de músicas conhecidas, muitas vezes até óbvias demais, mas sempre funcionais e bastante ilustrativas. O diretor musical é Célio Collela. Quando entram os guarda-chuvas coloridos, ouve-se *Singing in the Rain*. Para falar da água salgada do mar, a canção é *La Mer*. Na hora de mencionar a água que vem do céu, entra *Clair de Lune*. Para a coreografia das bacias, *Ensaboa Mulata*. E tudo culmina no *Samba do Epílogo*, que diz, logo nos primeiros versos: “A água é mãe de toda a sorte.”

Dib Carneiro Neto

Jornalista, dramaturgo (Prêmio Shell 2008 por *Salmo 91*), crítico de teatro infantil e autor do livro *Pecinha É a Vovozinha* (DBA), entre outros.

(<http://revistacrescer.globo.com/Colunistas/Dib-Carneiro-Neto/noticia/2013/10/tres-opcoes-de-teatro-ao-ar-livre-para-familia.html>)



Água Pra Quem Tem Sede

Prof. Dr. Walter de Souza Jr. Em 08 de novembro de 2011

Sábado agradável, tarde não muito quente e um Jardim da Luz repleto de gente diante de um picadeiro inflável. O nome do espetáculo é "Água", e lá estavam nove atores vestidos à caráter: maiô retrô, óculos de natação, nariz vermelho... ôpa! Nariz vermelho? Sim, pois eram os palhaços do Clã - Estúdio das Artes Cômicas. Dirigidos pela ótima Cida Almeida, o espetáculo surpreende por usar recursos cênicos - e o talento dos atores, claro - para levar um encadeamento de esquetes sobre o tema principal. A primeira lembrança que vem à mente quando se fala na mistura água e palhaços são os longínquos espetáculos aquáticos dos grandes circos que passaram por São Paulo na primeira metade do século 20. Picadeiros inteiros enchidos com água onde dois times de guerreiros lutavam sobre uma ínfima ponte para, no final, acabarem dentro d'água. Mas no espetáculo, o picadeiro, apesar de inflável, não será enchido com água. Há soluções inspiradas, além dos infalíveis véus azuis balançando, como os círculos giratórios com espirais infinitas, as lavadeiras cantando com bacias à cabeça, baleias que espargem espuma ou chuvas de papel metalizado picado. E a trilha? Desde *Singing'n The rain* até *La Mer*, esta dublada por um inspirado jacaré de feltro que estica seu pescoço por sobre o braço do ator que o manipula. Mas, quem pensava que se falaria em água o tempo todo no seco, se enganou. Bastaram aos palhaços chorarem torrencialmente, salpicando a plateia com suas lágrimas, para começar o embate entre eles: pistolas d'água, armas mais robustas e, enfim, uma mangueira! No final, a trupe continua se divertindo com rodos e baldes, até que a peça se findar com um grande samba enredo temático. Produção impecável, direção muito boa e ótimo trabalho cênico. Agora é aguardar a próxima temporada que, prometo, postarei aqui assim que estiver com a programação!



Prof^o. Dr. Walter de Souza Jr.
Pesquisador de Artes Cênicas, autor de livros e estudos sobre a temática do circo.
(<http://carapinh.blogspot.com.br/2011/11/agua-pra-quem-tem-sede.html>)

FOTOS





ALGUNS JOGOS DO PROGRAMA DA PEÇA

Enxurrada de Atividades

Que distração Bromélia! Olha quanta água desperdiçada... E você?
Também está distraído ou consegue achar os 7 erros nas figuras?



Agora ajude o Tito a limpar o rio fazendo um X nas figuras que não deveriam estar na água.



VIDEOS E LINKS

[Teaser do Espetáculo](#)

[Programa Ressoar - TV Record – 20/07/2013](#)

[Abertura do Projeto Teatro nos Parques](#)

[Site d'A Próxima Companhia](#)

[Download do programa do espetáculo](#)